

O MUNDO É

Paróquia

A NOSSA

Uma Série de Ensino em Quatro Lições da
Assembleia de Bispos

*Descubra a herança da Igreja Metodista Global
e o seu lugar dentro dela*



GLOBAL
METHODIST CHURCH



João Wesley disse famosa e frequentemente: “O mundo é a minha paróquia.” Enquanto Wesley falava originalmente sobre pregar fora dos edifícios da igreja em várias “paróquias” da Igreja da Inglaterra, essa frase passou a significar muito mais do que uma estratégia de pregação.

Junte-se a nós para *O Mundo é a Nossa Paróquia*, uma série de ensino especial com a nossa Assembleia de Bispos. Através desta série de quatro aulas, aprenderá sobre as raízes do metodismo e o papel da Igreja Metodista Global nesta linhagem de fidelidade e busca por Cristo. Esta série foi filmada no Reino Unido e apresenta locais wesleyanos significativos que nos conectam à nossa herança metodista.

Enquanto assiste à série, use este guia de estudos para acompanhar cada aula em vídeo e se aprofundar em cada tópico.



Escaneie para ver os vídeos

Lição 1



Lição 1

A Expansão Global do Metodismo

ASSISTIR

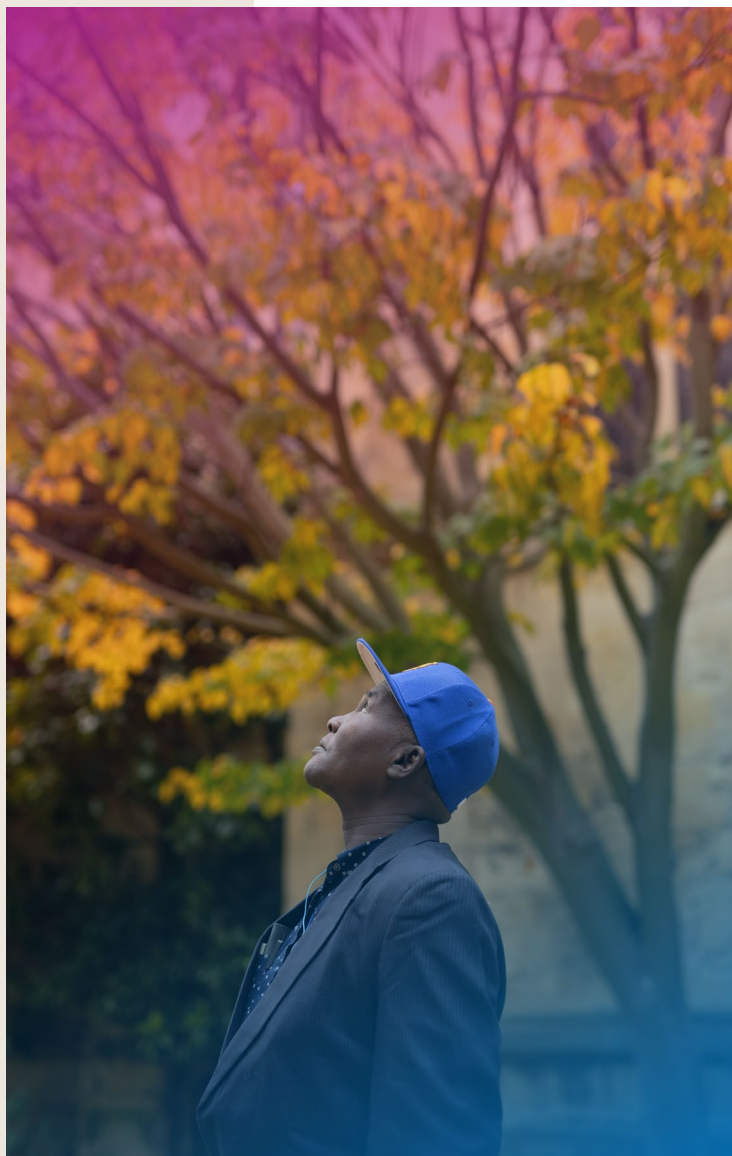
LIÇÃO 1

A Difusão Global do Metodismo com o
Bispo Auta

LER

ATOS 1:6-9

Certa vez, os apóstolos estavam reunidos com Jesus. Então lhe perguntaram: — É agora que o senhor vai devolver o Reino para o povo de Israel? Jesus respondeu: — Não cabe a vocês saber a ocasião ou o dia que o Pai marcou com a sua própria autoridade. Porém, quando o Espírito Santo descer sobre vocês, vocês receberão poder e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judeia e Samaria e até nos lugares mais distantes da terra. Depois de ter dito isso, Jesus foi levado para o céu diante deles. Então uma nuvem o cobriu, e eles não puderam vê-lo mais.





Quando Jesus disse aos discípulos que seriam testemunhas em “Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria e até aos confins da terra,” Ele não estava apenas nomeando uma lista de lugares aleatórios. Ser testemunha em Jerusalém significava começar exatamente onde os discípulos já estavam. Alcançar a Judeia significava dar um passo além, para outros judeus fora da sua cidade, mas ainda dentro da sua cultura. Samaria, no entanto, representaria um desafio muito mais difícil. Por séculos, a maioria dos judeus e samaritanos se viam como inimigos. Testemunhar em Samaria exigiria deixar de ressentimentos e estar disposto a amar pessoas que ainda poderiam odiá-los em resposta. Finalmente, a expressão “até aos confins da terra” era outra maneira de dizer “todos, em toda parte, e não pare até que você os tenha alcançado todos.” Em outras palavras... O mundo é a sua paróquia!

A menos que tenha nascido e sido criado em Jerusalém, Judeia ou Samaria, quando Jesus disse “até aos confins da terra,” Ele falava sobre alcançar VOCÊ! Se pudéssemos traçar a linhagem

da nossa árvore familiar espiritual, veríamos o quanto devemos a nossa fé a homens e mulheres que deixaram para trás o que era seguro, confortável e familiar em prol do Reino. Pelo bem das nossas almas.

O alcance global do cristianismo é impressionante. Nenhuma outra fé teve um impacto tão mundial. Esse feito é verdadeiramente um milagre que somente Deus poderia realizar, e é por isso que Jesus diz aos Seus discípulos que Deus o Espírito os empoderará para isso. O Espírito Santo já empoderou gerações de metodistas para esta missão que temos diante de nós. No entanto, muitas vezes somos tentados a nos contentar com o que é possível no nosso próprio poder, em vez de depender do Espírito que torna todas as coisas possíveis — incluindo avançar o Seu Reino até aos confins da terra. Para os metodistas globais participem do movimento de Deus hoje, significa permitir que o Espírito se mova em nós, através de nós, e em direção até mesmo àqueles que estão distantes de nós.

ORE

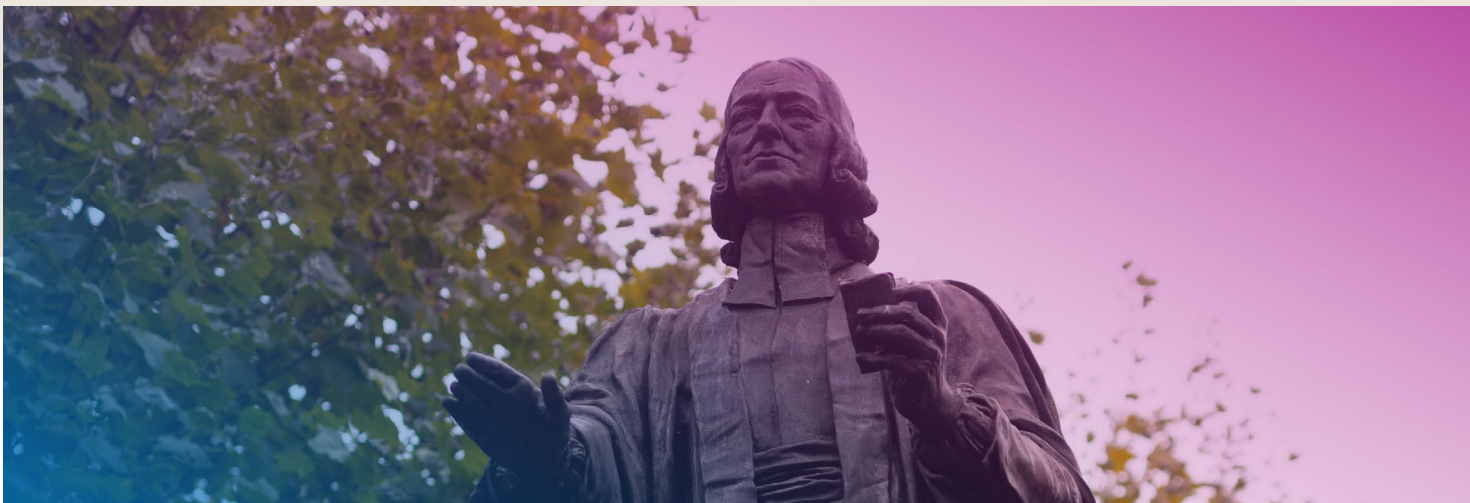
Senhor,

Você é o Rei dos Reis. Agradecemos que o seu Reino se aproximou de nós e se estende muito além do que podemos ver. Lamentamos quando negligenciamos aos confins da terra ou subestimamos o Seu poder. Espírito Santo, dependemos de você. Virnos e encher-nos de si mesmo, mesmo agora... Senhor, ajude-nos a receber o Seu Espírito e capacite-nos a ser as Suas testemunhas espalhando a santidade bíblica ao redor do globo. Que o Seu Reino venha e a Sua vontade seja feita, na terra como é no céu.

Amém.

REFLETIR

1. O que significa ser uma testemunha de Jesus? Quem foi a primeira pessoa a testemunhar para você?
2. Como pensar sobre a sua árvore familiar espiritual afeta a maneira como pensa sobre espalhar o Evangelho por conta própria?
3. Como poderia ser testemunhar pelo poder do Espírito Santo, em vez do seu?
4. Qual poderia ser um próximo passo que poderia dar para participar do movimento do Reino de Deus até aos confins da terra? Se ainda não sabe, o que poderia ajudar enquanto você discernir?
5. Durante o restante desta série *O Mundo é a Nossa Paróquia*, como vai orar por aqueles ao redor do globo que ainda não foram alcançados?





Lição 2

Metodismo e Missões

ASSISTIR

LIÇÃO 2

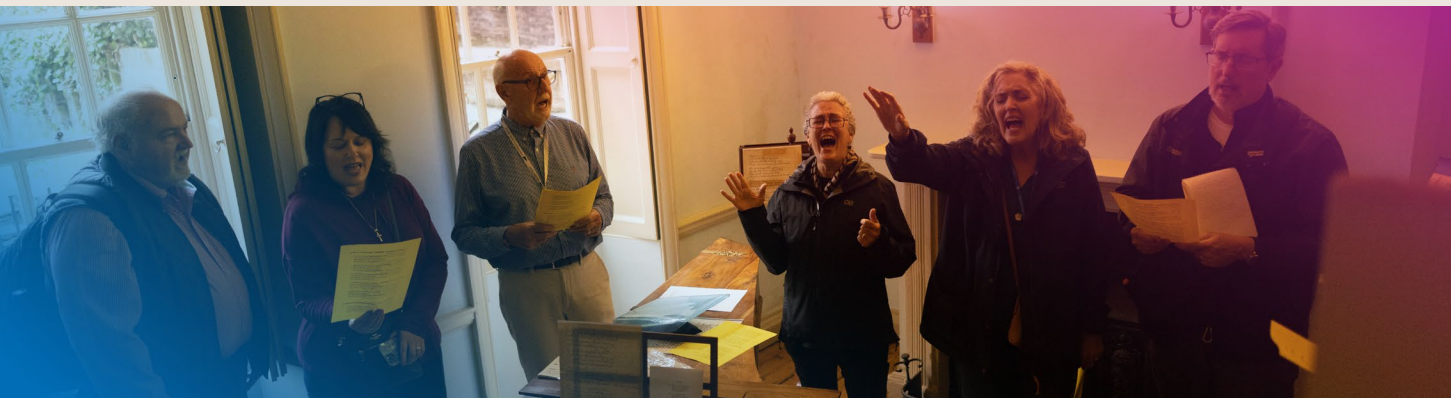
Metodismo e Missões com o Bispo Greenway

LER

GÊNESIS 12:1-4

Certo dia o Senhor Deus disse a Abrão: — Saia da sua terra, do meio dos seus parentes e da casa do seu pai e vá para uma terra que eu lhe mostrarei. Os seus descendentes vão formar uma grande nação. Eu o abençoarei, o seu nome será famoso, e você será uma bênção para os outros. Abençoarei os que o abençoarem e amaldiçoarei os que o amaldiçoarem. E por meio de você eu abençoarei todos os povos do mundo. Abrão tinha setenta e cinco anos quando partiu de Harã, como o Senhor havia ordenado. E Ló foi com ele.





J á ouviu a frase: “somos abençoados para ser uma bênção”? Podemos ver esse padrão de bênção e envio ao longo da Bíblia, mas especialmente aqui em Gênesis 12. Neste ponto, Abrão tinha setenta e cinco anos, era casado e provavelmente já estava bastante estabelecido. Na cultura de Abrão, as pessoas não costumavam se mudar muito longe de casa. Homens como Abrão geralmente viviam com toda a sua família a vida inteira e tinham responsabilidades importantes para ajudar a cuidar deles. Não nos dizem exatamente como Abrão ouviu Deus, mas o comando que Deus deu teria sido chocante. Deus estava a pedir a Abrão que “fosse”, longe do seu lar e família, deixando todos e tudo que conhecia para trás. Ir do conforto para o desconforto, da estabilidade para a entrega, dos planos que ele havia feito para os planos que apenas Deus podia ver completamente. É o tipo de sacrifício que não faz sentido algum, a menos que Deus seja realmente real e bom.

No entanto, Deus também promete dar a Abrão uma nova casa e família, uma que crescerá e se tornará uma “grande nação” e será usada para abençoar todo o mundo. Essa promessa é fundamental para o restante da Bíblia. Ela define a

agenda tanto para o futuro de Abrão quanto para o plano de Deus para o restante da humanidade. A família de Abrão logo se tornará o povo de Deus chamado “Israel”, cujas leis e vidas têm como propósito torná-los uma bênção para os outros. A bênção final, no entanto, virá através do descendente de Abrão, Jesus — o eterno Deus o Filho, enviado por Deus para salvar o mundo. Abrão deixou a sua casa, se tornou um nômade e sacrificou tudo que conhecia porque tinha fé no caráter de Deus. O Filho de Deus deixou o Céu, se tornou um servo e sacrificou a Sua própria vida, provando o caráter de Deus. Deus envia porque Ele ama o mundo. Por meio da vida, morte, ressurreição e reinado de Cristo, vemos o cumprimento de todas as promessas de Deus.

Desde o início, o povo de Deus tem estado em “missão”. Este termo vem de uma palavra em latim que significa “enviado”. O povo de Deus sempre foi enviado para abençoar os outros e apontar para a bênção suprema da salvação através de Jesus Cristo. As gerações de metodistas que viveram em missão lembram-nos que as bênçãos de Deus não são para guardar apenas para nós, mas devem ser usadas para abençoar os outros — e, em última análise, o mundo todo.

ORE

Deus gracioso e amoroso,

Agradecemos por enviar o Seu filho unigênito para salvar o mundo. Confessamos que nem sempre te amamos com tudo que temos ou amamos o nosso próximo como a nós mesmos. Senhor, você daria-nos Seu coração pelos menores, os últimos, os perdidos e os solitários? Pelo Seu Espírito Santo, por favor nos capacite a abençoar os outros como você nos abençoou. Ajude-nos a ouvir a Sua voz e responder ao Seu chamado com fé, esperança e amor. Que possamos viver cada dia como um ato de adoração, para a glória do Seu nome.

Amém.

REFLETIR

1. O que significa “viver a vida em missão”? Conhece alguém que faz isso bem?
2. Nesta aula até agora, o que mais se destaca sobre o caráter de Deus?
3. Que tipo de sacrifício na sua vida não faria sentido algum, a menos que Deus seja realmente real e bom?
4. Como poderia discernir se Deus está chamando você a sacrificar algo para abençoar os outros?
5. Pense na sua comunidade local. Como poderia ficar mais fácil para você ajudar a sua igreja a abençoar os outros? Se já conhece algumas maneiras pelas quais a sua igreja vive em missão, sente que Deus chama você a servir ou sacrificar de alguma maneira nova?





Lição 3

Metodismo e Evangelismo

ASSISTIR

LIÇÃO 3

Metodismo e Evangelismo com o Bispo Levingston

LER

MATEUS 28:16-20

“Os onze discípulos foram para a Galileia e chegaram ao monte que Jesus tinha indicado. E, quando viram Jesus, o adoraram; mas alguns tiveram suas dúvidas. Então Jesus chegou perto deles e disse: — Deus me deu todo o poder no céu e na terra. Portanto, vão a todos os povos do mundo e façam com que sejam meus seguidores, batizando esses seguidores em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo e ensinando-os a obedecer a tudo o que tenho ordenado a vocês. E lembrem disto: eu estou com vocês todos os dias, até o fim dos tempos.”





Discípulos de Jesus fazem discípulos de Jesus. Como? A “Grande Comissão” encontrada no final de Mateus nos dá tanto a missão quanto os métodos para os seguidores de Cristo. Jesus descreve esses três passos: Ir, batizar e ensinar.

Para muitos de nós, já nos sentimos presos no primeiro passo, “Ir.” Às vezes, isso acontece porque mantivemos a nós mesmos e a nossa igreja de tal forma que não construímos intencionalmente relacionamentos com ninguém fora dela. Porque fizemos todos os nossos amigos na igreja, não temos certeza se conhecemos alguém que não seja cristão. Talvez tenhamos esperado que de alguma forma ser apenas legais poderia fazer com que o nosso colega de trabalho ou caixa nos perguntasse sobre Jesus, mas não temos certeza de como começar a conversa. A imperativa de Jesus para “ir” é um chamado não a esperar que os perdidos nos encontrem, mas a sair das nossas zonas de conforto e procurar aquelas almas que Cristo anseia salvar.

Os segundos e terceiros passos — batizar e ensinar — juntos dizem-nos algo chave sobre fazer discípulos: evangelismo e discipulado andam lado a lado. Talvez você, ou a sua igreja, tenham lutado para superar essa lacuna e saber

como fazer ambos bem. Na última análise, tanto o evangelismo quanto o discipulado são sobre ajudar as pessoas a conhecer Jesus. Fomos chamados a caminhar ao lado das pessoas na sua jornada de fé, seja ajudando-as a dar o seu primeiro passo ou próximo. Isso começa a ser discípulos nós mesmos. É difícil para nós fazer discípulos se não estivermos profundos no nosso próprio discipulado. Também é difícil evangelizar — anunciar as boas novas — se nem sabemos o que as boas novas são. Posso até memorizar uma definição de “evangelho,” mas ainda posso não saber como Jesus é boas novas para mim. Se todas as minhas tentativas de evangelismo forem motivadas pela culpa em vez de gratidão, terei dificuldades para compartilhar um caso convincente para Cristo. O objetivo final não é apenas o batismo, mas a transformação — para nós e para todas as pessoas.

Finalmente, Jesus diz aos Seus discípulos: ‘Eu estou com vocês todos os dias.’ Novamente, vemos essa verdade fundamental para espalhar a fé: Jesus, que é chamado “Deus connosco,” envia o Espírito de Deus para viver em nós. Somente pelo poder e presença de Deus podemos proclamar o evangelho de Deus para “todas as nações” e espalhar a santidade bíblica pelo globo.

ORE

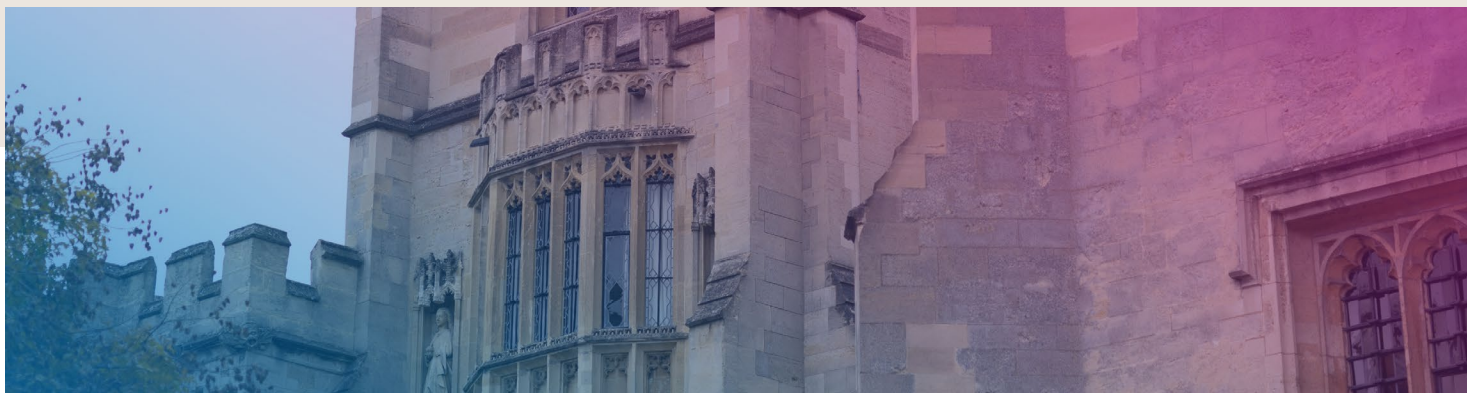
Deus Todo-Poderoso,

Agradecemos que você não é um Deus que espera que nós o encontremos, mas que veio para buscar e salvar os perdidos. Desculpe-nos quando deixamos que o medo ou a complacência nos impeçam de proclamar as boas novas de Cristo e o Seu Reino. Por favor, acenda uma chama em nós novamente, dê-nos uma paixão ardente pelo evangelismo, e ajude-nos a juntar-se a você na Sua obra de salvar almas e espalhar a santidade bíblica.

Amém.

REFLETIR

1. Como é o evangelho — a vida, morte, ressurreição e reinado de Jesus — “boas novas” para você? O que sobre Jesus fez você querer segui-lo?
2. Muitas pessoas acham o evangelismo desafiador. O que sobre isso é o mais difícil para você? O que tem sido útil?
3. Reserve um momento para escrever os nomes de pelo menos cinco pessoas na sua vida que podem não conhecer Jesus. Se você não consegue pensar em cinco pessoas, escreva como pode buscar relacionamentos com aqueles na sua comunidade que ainda podem não ter um relacionamento com Jesus.
4. Pode se comprometer a orar por essas pessoas ou por novos relacionamentos? Com que frequência vai orar? Quando? Há alguém na sua igreja que você poderia se encontrar para orar por essas pessoas juntos?
5. Na sua própria vida nesta semana, como poderia ser mais intencional em ser um “evangelista do dia a dia”?





Lição 4

Metodismo e Ecumenismo

ASSISTIR

LIÇÃO 4

Metodismo e Ecumenismo com a
Bispa Carolyn Moore

LER

APOCALIPSE 7:9-10

“Depois disso olhei e vi uma multidão tão grande, que ninguém podia contar. Eram de todas as nações, tribos, raças e línguas. Estavam de pé diante do trono e do Cordeiro, vestidos de roupas brancas, e tinham folhas de palmeira nas mãos. E gritavam bem alto: — Do nosso Deus, que está sentado no trono, e do Cordeiro vem a nossa salvação.”



Acreditamos na santa igreja católica. A maioria de nós repetiu essa frase quase todos os domingos desde que éramos crianças. Esta provavelmente a linha mais questionada do Credo dos Apóstolos. Por que católico? O que isso significa para nós que somos protestantes? Quando cada palavra do nosso credo foi forjada em debates tensos e convicções, porque os nossos pais na fé escolheram essa palavra — “católica”?

No final do quarto século, essa ideia de catolicidade tornou-se muito importante. Havia primeiros crentes que vinham de um fundo judaico e crentes que vinham de um fundo gentil (não judaico). Basta dizer que eles discordaram sobre algumas coisas. Invocando o Espírito Santo para ajudá-los, eles examinaram as escrituras e decidiram resolver de acordo com o todo. Essa é a definição da palavra “católica” — “de acordo com o todo” — como, a igreja em todo o mundo, onde quer que exista.

Podemos até argumentar que isso se refere ao que João viu na sua visão — “uma grande multidão que ninguém podia contar, de toda nação, tribo, povo e língua.” Enquanto a visão de João é do tempo vindouro quando todos estaríamos na presença de Deus sem impedimentos, a grande multidão que ele vê são as mesmas pessoas atualmente fazendo o trabalho da Igreja na terra. O Corpo de Cristo é “toda nação, tribo, povo e língua.” Somos todos nós, de todo o tipo de igreja que proclama Jesus como Senhor. Isso significa que

o cristianismo não é local. É global e transcende o tempo.

Que acredita a Igreja com o todo? Sobre o que devemos todos concordar? Como metodistas globais, não podemos nos importar apenas com o que as pessoas na nossa própria cultura acreditam. Devemos pensar e agir “de acordo com o todo.” Devemos perguntar como as nossas crenças se alinham com cristãos na África e na América do Sul, na Europa, na China e na Índia. As nossas crenças devem refletir um evangelho global. A menos que Ele seja Cristo para o mundo todo, Ele não é Cristo para nenhum dele. Da mesma forma, devemos examinar e ponderar cuidadosamente as nossas crenças centrais para podermos estar unificados da maior maneira possível com aqueles em outras denominações que compartilham os nossos valores centrais.

Dizer que acreditamos em “uma santa igreja católica” é dizer que nós que cremos que Jesus é o caminho, a verdade e a vida estamos unidos uns aos outros. É acreditar que um dia estaremos todos juntos diante do trono, clamando em alta voz: “A salvação pertence ao nosso Deus!” No sermão de John Wesley sobre o espírito católico, ele conclui com essa sabedoria. “Mantenha um passo constante, enraizado na fé uma vez entregue aos santos, e fundamentado no amor, e no verdadeiro amor católico, até que você seja consumido em amor para sempre.” Amém!

ORE

Senhor,

Confesso que é mais confortável pensar apenas sobre a minha parte do mundo e o meu lugar no Corpo de Cristo, em vez de pensar sobre o todo do Seu povo em todo o mundo e ao longo do tempo. Ensine-me, Jesus, a abraçar um evangelho global e um espírito católico.

Amém.

REFLETIR

1. De que forma é que esta definição do termo “católico” — de acordo com o todo — altera a sua compreensão do que afirma o Credo dos Apóstolos?
2. Qual é a diferença entre “pensar da mesma forma” e “amar da mesma forma”, como Wesley escreveu, quando se trata de cuidar do Corpo de Cristo?
3. Leu o sermão de John Wesley, “Sobre um Espírito Católico”? Se não, nós altamente recomendamos isso!



O MUNDO É
Paróquia
A NOSSA

Obrigado por nos acompanhar em *O Mundo É a Nossa Paróquia*, refletindo sobre as raízes do metodismo e a chamada global que moldou o nosso movimento desde o início.

A história global do metodismo não terminou no passado — ela continua hoje através do testemunho fiel, conexão e amor. Onde quer que Deus tenha colocado você, faz parte do Seu trabalho no mundo.

À medida que esta série chega ao fim, lembramos que o mundo ainda é a nossa paróquia. Onde quer que Deus nos tenha colocado — perto ou longe — somos enviados como testemunhas, chamados a amar corajosamente, servir fielmente e proclamar as boas novas de Jesus Cristo.



GLOBAL
METHODIST CHURCH

TAs lições em vídeo de *O Mundo É a Nossa Paróquia* foram produzidas pela Igreja Metodista Global em colaboração com os Bispos John Pena Auta, Jeff Greenway, Kenneth Levingston e Carolyn Moore.

O currículo do guia de estudos foi escrito por Katherine Reiley e Carolyn Moore.

As fotos apresentadas neste guia de estudos documentam a peregrinação da Assembleia dos Bispos a locais históricos Wesleyanos e Metodistas no Reino Unido. Os locais-chave incluem a Nova Sala de Wesley, a casa de Wesley em Bristol, a casa de Wesley em Londres e a Christ Church na Universidade de Oxford.

Para mais informações e para visualizar outras séries de ensino, visite globalmethodist.org.